

Situação Monetária

Posição externa líquida do sistema bancário continua a impulsionar a expansão monetária.

Em Setembro de 2015, o agregado monetário M2 cresceu 7,1 (7,0 por cento em Agosto) por cento, impulsionado pela acumulação de disponibilidades líquidas sobre o exterior (DLX), que aumentou 15,3 por cento (17,6 por cento em Agosto).

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/13	dez/14	abr-15 ^P	mai-15 ^P	jun-15 ^P	jul-15 ^P	ago-15 ^P	set-15 ^P	T.w.H.	
									ago/15	set/15
Disponibilidades Líquidas s/ o Exterior	36 168,0	44 123,4	46 427,8	46 170,1	45 123,2	45 300,4	44 193,7	43 010,6	17,6%	15,4%
Activos Externos Líquidos do BCV	38 005,6	46 365,8	47 399,9	47 270,2	45 524,3	44 043,6	42 868,1	42 446,7	5,0%	6,1%
Reservas Internacionais Líquidas	38 279,7	46 370,7	47 385,9	47 255,9	45 305,5	44 011,9	42 837,4	42 483,7	4,7%	6,1%
Crédito Interno Líquido	120 790,2	123 688,7	123 831,1	123 920,8	124 658,5	126 046,9	127 043,6	127 322,3	2,0%	2,6%
Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	26 271,7	29 347,1	29 413,0	30 494,1	31 161,7	32 200,0	33 115,8	33 014,0	4,7%	6,0%
Crédito à Economia	94 518,5	94 341,6	94 418,1	93 426,7	93 496,8	93 846,9	93 927,7	94 308,3	1,1%	1,5%
Massa Monetária (M₂)	136 080,4	146 004,8	147 292,0	147 604,9	147 560,8	149 094,7	149 740,3	148 895,5	7,0%	7,1%
Base Monetária	38 427,4	45 778,5	44 485,2	43 671,9	42 192,8	41 438,6	42 159,0	41 132,5	6,0%	8,6%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Componentes da Massa Monetária

A massa monetária evoluiu positivamente, aumentando o ritmo de crescimento em termos homólogos, com as contribuições positivas da sua componente mais líquida - o agregado M1 e dos passivos quase monetários. O aumento dos depósitos à vista e das notas e moedas em poder do público continua a determinar o crescimento do agregado M1, em 8,6 por cento (7,7 por cento em Setembro de 2014). O ritmo de crescimento dos depósitos a prazo de residentes, que integram a componente quase moeda abrandou, passando dos 14,1 por cento registados em período homólogo para 6,3 por cento. Os depósitos dos emigrantes cresceram 7,3 por cento em Setembro 2015, inferior em 0,4 pontos percentuais em relação ao mês anterior, que compara ao crescimento de 8,6 por cento observado em período homólogo.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/13	dez/14	abr-15 ^P	mai-15 ^P	jun-15 ^P	jul-15 ^P	ago-15 ^P	set-15 ^P	T.w.H.	
									ago/15	set/15
Massa Monetária (M₂)	136 080,4	146 005,0	147 292,0	147 604,9	147 560,8	149 094,7	149 740,3	148 895,5	7,0%	7,1%
Moeda (M₁)	47 782,3	54 174,1	52 496,8	51 768,0	52 264,8	53 493,5	53 305,8	52 368,0	6,0%	8,6%
Circulação Monetária	8 216,2	8 706,7	8 276,1	8 165,6	8 078,5	8 378,1	8 118,7	7 876,9	4,1%	4,5%
Depósitos à Ordem Moeda Nacional	39 566,1	45 467,5	44 220,6	43 602,4	44 186,2	45 115,4	45 187,1	44 491,1	6,4%	9,4%
Quase-Moeda	88 298,0	91 830,9	94 795,2	95 836,9	95 296,1	95 601,2	96 434,5	96 527,5	7,5%	6,3%
Depósitos Poupança	3 431,9	3 705,2	4 043,1	4 053,3	4 073,3	4 106,1	4 101,4	4 078,7	13,6%	14,2%
Depósitos a Prazo Moeda Nacional	31 271,2	33 414,5	34 620,6	34 507,2	34 318,9	34 352,5	35 284,9	35 195,8	9,5%	6,3%
Depósitos em Divisas de Residentes	3 541,4	2 736,6	3 084,4	3 371,3	3 392,9	3 389,3	2 921,8	2 882,9	-7,4%	-5,7%
Depósitos de Emigrantes	43 632,1	46 944,4	48 113,4	48 245,9	48 506,0	48 773,4	49 223,3	49 407,7	7,7%	7,3%
Cheques e Ordens a Pagar	114,5	161,0	78,9	807,4	156,5	143,0	63,6	121,0	-30,3%	-14,1%
Depósitos de Caução	62,1	34,0	30,7	30,7	30,6	18,3	20,3	24,2	-49,5%	-33,5%
Acordos de Recompra de Títulos	5 861,0	4 499,2	4 487,2	4 487,2	4 486,0	4 486,0	4 486,0	4 486,0	-0,6%	-0,6%
Outros Quase Moeda	383,8	335,9	337,0	333,8	331,8	332,6	333,1	331,2	-8,3%	-9,3%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

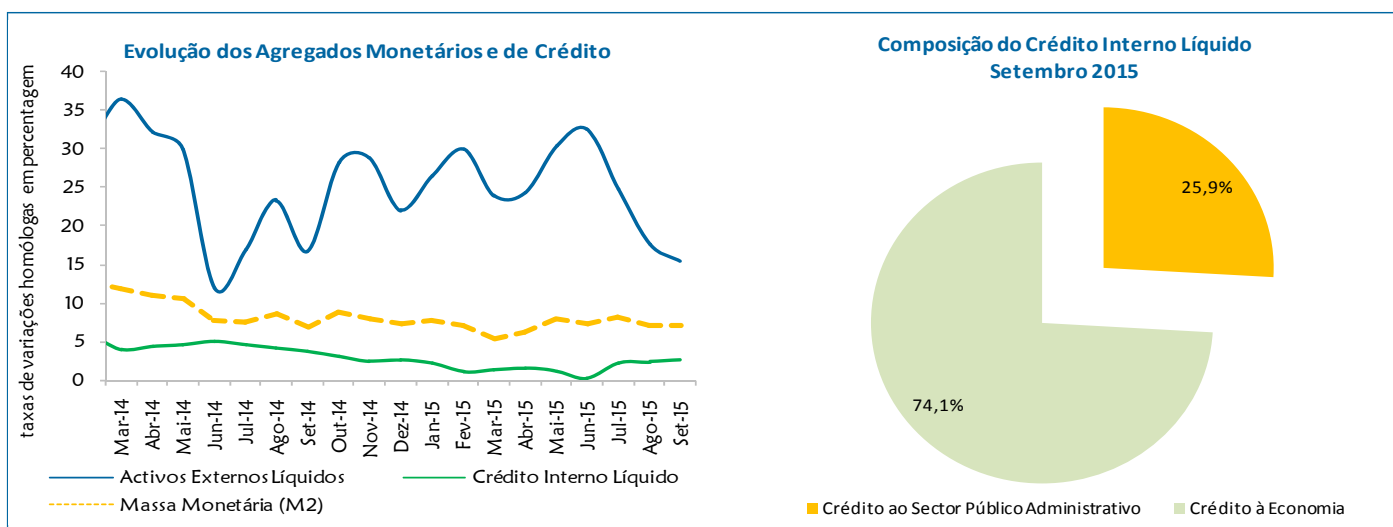
Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Em termos absolutos, a massa monetária totalizou 148.895,5 milhões de escudos, em Setembro, o que representa um acréscimo de 9.847,9 milhões de escudos face ao período homólogo, explicado essencialmente pelo aumento das disponibilidades líquidas sobre o exterior, na ordem dos 15 por cento, e pelo contributo do crédito interno líquido, na ordem dos 2 por cento.

Principais Contrapartidas do M2

O aumento das reservas internacionais líquidas do banco central, cujo *stock* fixou-se em 385,0 milhões de euros, superior ao valor registado em período homólogo em 22,3 milhões de euros, e das disponibilidades externas líquidas dos bancos comerciais, em 3.252,3 milhões de escudos face ao período homólogo, determinaram a expansão monetária.

O aumento moderado do crédito interno líquido, em cerca de três por cento em termos homólogos, limitou de certa forma a expansão monetária. O ritmo de crescimento deste agregado traduziu os aumentos do crédito líquido ao sector público administrativo, em 6,0 por cento, e do crédito à economia em 1,5 por cento.



A evolução do crédito à economia reflectiu a aprovação dos empréstimos às empresas não financeiras, particularmente às do ramo de prestação de serviços às empresas, do comércio restaurantes e hotéis, da agricultura, silvicultura, caça e pesca e das indústrias extrativas. Note-se que, em Setembro, relativamente ao período homólogo, verificou-se um decréscimo em média de 0,8 pontos percentuais das taxas de juro praticadas nas operações de empréstimos bancários. Relativamente a Agosto, as taxas de juro activas aumentaram em média 0,2 pontos percentuais, enquanto as passivas (de depósitos) aumentaram em média 0,1 pontos percentuais.

Base Monetária

A base monetária apresentou um crescimento moderado no período de referência. Em termos homólogos, o passivo do banco central cresceu 2,3 por cento, superior em 1,3 pontos percentuais ao valor registado no mês anterior, em resultado do comportamento dos seus principais determinantes, fundamentalmente os depósitos das instituições financeiras bancárias.

	dez/13	dez/14	abr-15 ^P	mai-15 ^P	jun-15 ^P	jul-15 ^P	ago-15 ^P	Set-15 ^P	T.V.H.	
									ago/15	set/15
A. Base Monetária	38 427,4	45 778,5	44 485,2	43 671,9	42 192,8	41 438,6	42 159,0	41 132,5	1,0%	2,3%
Componentes da Base Monetária										
A.1. Emissão Monetária	10 096,4	10 762,0	10 117,3	9 989,7	9 953,4	10 238,6	10 188,2	9 940,7	6,2%	5,4%
Notas e moedas em poder do público	8 216,2	8 706,7	8 276,1	8 102,5	8 078,5	8 360,8	8 118,7	7 876,9	4,1%	5,0%
Notas e moedas em caixa nos bancos comerciais	1 880,2	2 055,3	1 841,2	1 887,1	1 874,8	1 877,8	2 069,5	2 063,8	15,4%	6,9%
A.2. Depósitos de Instituições Financeiras	28 331,0	35 016,5	34 367,9	33 682,2	32 239,5	31 200,1	31 970,8	31 191,7	-0,6%	1,4%
Reserva legal m/n	28 329,7	35 015,2	34 366,5	33 680,8	32 238,1	31 198,7	31 969,4	31 190,4	-0,6%	1,4%
Reserva legal m/e	1,3	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	3,2%	2,6%
B. Fontes da Base Monetária	38 427,4	45 778,5	44 485,2	43 671,9	42 192,8	41 438,6	42 159,0	41 132,5	1,0%	2,3%
Activos Externos Líquidos	38 005,6	46 365,8	47 399,9	47 270,2	45 524,3	44 043,6	42 868,1	42 446,7	5,0%	6,1%
Crédito Líquido ao Governo Central	-1 403,0	-1 083,0	-2 251,5	-2 345,8	-2 530,2	-2 201,3	-972,4	-1 041,0	614,0%	153,7%
Crédito ao Sector Privado	626,1	654,2	650,3	647,3	646,4	642,8	638,6	631,5	-0,8%	-2,0%
Crédito aos Bancos	-1 998,4	-2 496,6	-2 197,4	-2 496,3	-2 496,4	-2 198,5	-1 899,8	-2 498,2	-23,9%	0,1%
Outros Passivos, Líquidos	3 197,2	2 338,1	883,9	596,5	1 048,8	1 152,1	1 524,5	1 593,5	-47,6%	-35,4%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

O aumento da base monetária em 1,3 pontos percentuais, relativamente ao mês anterior, reflectiu o crescimento dos depósitos das instituições bancárias, em 1,4 por cento, (16,8 por cento em Setembro de 2014). Por sua vez, a emissão monetária registou em Agosto de 2015 um valor inferior ao registado no mês anterior, em cerca de 0,8 pontos percentuais, que compara aos 5,9 por cento do período homólogo.

Os activos externos líquidos do Banco de Cabo Verde, que constituem a principal fonte de alimentação da base monetária e representam cerca de 96,9 por cento do seu valor total, ascenderam a 42.446,7 milhões de escudos a 30 de Setembro de 2015.